



Palmares & Cucaú

O Aprendizado da Dominação

SILVIA HUNOLD LARA

edusp

Palmares & Cucaú analisa o acordo de paz negociado em 1678 entre o governo de Pernambuco e o rei dos Palmares, o maior e mais duradouro assentamento de fugitivos da história da escravidão no Brasil.

Novos documentos e um modo diferente de ler fontes há muito conhecidas revelam detalhes dos acontecimentos que levaram os habitantes dos Palmares a se instalar na região de Cucaú, no sertão da vila de Sirinhaém, onde permaneceram até o início de 1680, quando foram atacados e reescravizados. Enquanto isso, Zumbi e parte da "gente de guerra" dos Palmares procurou refúgio no "mais oculto" daqueles matos, concentrando-se, a partir dos anos 1680, no outeiro do Barriga, de onde resistiram às investidas das tropas coloniais até 1694.

Os termos acordados em 1678, especialmente a liberdade concedida aos palmaristas, renderam muitos debates em Pernambuco e em Lisboa, dando origem a um alvará régio promulgado em 1682. Também influíram no tratamento dado aos capturados pelas expedições e ecoaram nas cláusulas do contrato feito entre Domingos Jorge Velho e as autoridades pernambucasas. Por isso, o livro também revisita outros episódios da história dos Palmares, atualizando abordagens e interpretações.

Parte importante das novidades desta obra reside em integrar à análise a perspectiva dos habitantes dos Palmares – gente que havia sido escravizada na região Congo-Angola. Estudos recentes sobre as áreas de escravização na África Central e sobre o tráfico atlântico permitem conhecer melhor os centro-africanos que foram forçados a ser escravos em Pernambuco nesse período. Pode-se, então, compreender mais profundamente a cultura política que



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Reitor

Vahan Agopyan

Vice-reitor

Antonio Carlos Hernandez



EDITORA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Diretor-presidente

Carlos Roberto Ferreira Brandão

COMISSÃO EDITORIAL

Presidente

Rubens Ricupero

Vice-presidente

Valeria De Marco

Carlos Alberto Ferreira Martins

Clodoaldo Grotta Ragazzo

Maria Angela Faggin Pereira Leite

Ricardo Pinto da Rocha

Tânia Tomé Martins de Castro

Suplentes

Marta Maria Geraldês Teixeira

Primavera Borelli Garcia

Sandra Reimão

Editora-assistente

Carla Fernanda Fontana

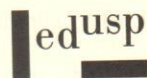
Chefe Div. Editorial

Cristiane Silvestrin

Palmares & Cucaú

O Aprendizado da Dominação

SILVIA HUNOLD LARA



Copyright © 2021 by Silvia Hunold Lara

Esta publicação conta com o apoio da Fapesp (processo n. 2020/07030-6).

As opiniões, hipóteses e conclusões ou recomendações expressas neste livro são de responsabilidade da autora e não necessariamente refletem a visão da Fapesp.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Lara, Silvia Hunold

Palmares & Cucaú: O Aprendizado da Dominação / Silvia Hunold Lara. – 1. ed. – São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2021.

Bibliografia

ISBN 978-65-5785-041-1

1. Escravidão – Brasil – História. 2. História do Brasil. 3. Palmares (PE) – Relações raciais. 1. Título.

21-69544

CDD-981

Índices para catálogo sistemático:

1. Escravidão: Brasil: História 981

Aline Grazielle Benitez – Bibliotecária – CRB-1/3129

Direitos reservados à

Edusp – Editora da Universidade de São Paulo
Rua da Praça do Relógio, 109-A, Cidade Universitária
05508-050 – São Paulo – SP – Brasil
Divisão Comercial: tel. (11) 3091-4008 / 3091-4150
www.edusp.com.br – e-mail: edusp@usp.br

Printed in Brazil 2021

Foi feito o depósito legal

Articular historicamente o passado não significa conhecê-lo “como ele de fato foi”. Significa apropriar-se de uma reminiscência, tal como ela relampeja no momento de um perigo. [...] O dom de despertar no passado as centelhas da esperança é privilégio exclusivo do historiador convencido de que também os mortos não estarão em segurança se o inimigo vencer. E esse inimigo não tem cessado de vencer.

WALTER BENJAMIN, *Sobre o Conceito de História* (Tese vi)

Sumário

Abertura	9
CAPÍTULO I Ajustes	29
1. Lá e Cá.	31
2. A Voz da Experiência	54
3. Homens de Palavra	69
4. Com Fé, Lei e Rei	85
CAPÍTULO II Diálogos	101
1. Pelas Américas.	104
2. África no Brasil	117
3. Além da Cultura	140
4. Sob o Domínio Colonial.	152
CAPÍTULO III Conjunções	161
1. Os Negros do Palmar	164
2. Escravos para Pernambuco	185
3. Guerras em Angola	199
4. <i>Sobas</i> , Vassalos e Escravos	216
CAPÍTULO IV Alternativas	231
1. A Aldeia de Cucaú	233
2. Problemas	249
3. Debates em Lisboa.	267
4. Tempos de Guerra.	279

<i>Título</i>	<i>Palmares & Cucaú: O Aprendizado da Dominação</i>
<i>Autora</i>	Silvia Hunold Lara
<i>Produção Editorial</i>	Marilena Vizentin
<i>Projeto Gráfico e Capa</i>	Negrito Produção Editorial
<i>Imagem da Capa</i>	Redesenho a partir de Charles Landseer, <i>Slaves and Negroes at Rio and Bahia</i>
<i>Editoração Eletrônica</i>	Negrito Produção Editorial
<i>Editoração de Texto</i>	Marilena Vizentin
<i>Revisão de Texto e de Provas</i>	Marilena Vizentin
<i>Redesenho de Mapas</i>	Júlia Doi
<i>Divulgação</i>	Regina Brandão Igor Daurício
<i>Formato</i>	18 × 25,5 cm
<i>Tipografia</i>	Bembo Book Pro 11,8/15,6 pt
<i>Papel Certificado fsc®</i>	Cartão Supremo 300 g/m² (capa) Pólen Soft 80 g/m² (miolo)
<i>Número de Páginas</i>	456
<i>Tiragem</i>	800
<i>Impressão e Acabamento</i>	Gráfica CS

orientou a formação dos mocambos e as escolhas feitas por suas lideranças.

Com base em uma extensa pesquisa documental, este livro também propicia uma reflexão sobre o trabalho do historiador, sobre a importância da leitura cuidadosa das fontes e sobre o necessário diálogo com a bibliografia. Oferece, assim, uma boa oportunidade para pensar os sentidos da história: o que é possível aprender com a experiência de homens e mulheres que viveram em Palmares? Como essa inspiração pode despertar as “centelhas da esperança” que alimentam as lutas contra os inimigos do presente?

SILVIA HUNOLD LARA é professora colaboradora do Departamento de História do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH) da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Pesquisadora da história da escravidão no Brasil nos séculos xvii e xviii e da história social do direito na América portuguesa, publicou *Campos da Violência: Escravos e Senhores na Capitania do Rio de Janeiro, 1750-1808* (Paz e Terra, 1988) e *Fragmentos Setecentistas: Escravidão, Cultura e Poder na América Portuguesa* (Companhia das Letras, 2007). Também organizou, com Phablo Roberto Marchis Fachin, *Guerra contra Palmares: O Manuscrito de 1678* (Chão Editora, 2021).

“Gana Zumba. Recebi a vossa carta em companhia dos vossos capitães e soldados que tudo estimei muito por ver que Deus [...] vos dá este caminho para vossa salvação e para descanso e conveniência vossa como haveis de ter debaixo da nossa obediência na terra que vos tenho dado para a vossa povoação, donde haveis de viver muito a vosso gosto [...]”. Assim começa uma das cartas escrita pelo governador de Pernambuco e enviada para o rei dos Palmares, logo depois do acordo de paz acertado em junho de 1678. Que novidades ela traz para a história dos Palmares? Por que permaneceu até hoje coberta pelo silêncio? Este livro procura responder a essas e outras questões que ainda cercam a história de um dos eventos mais importantes da história do Brasil.



ISBN 978-65-5785-041-1



9 786557 850411

FAPESP